

Serviço de Identificação de Pacientes

Fabiane Bizinella Nardon¹, Pablo Jorge Madril², Vivian Rodrigues Fiales¹, Sérgio Furuie¹

*¹Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44 – 2º. andar – São Paulo – SP*

*²Departamento de Informática em Saúde - Universidade Federal de São Paulo
Rua Pedro de Toledo, 781, 3 Andar – São Paulo - SP*

Cada instituição de saúde armazena em seu banco de dados informações sobre seus pacientes, identificando-os através de um identificador próprio e significativo dentro da instituição. Considerando que uma pessoa, ao longo de sua vida, é atendida em várias instituições diferentes, a obtenção de suas informações clínicas completas, que estão distribuídas entre as várias instituições que a atenderam, depende de um serviço capaz de identificar o mesmo paciente nas diversas instituições. O Comitê CORBAMED, um organismo de padronização de serviços de software na área da saúde, propôs em 1998 a especificação de um Serviço de Identificação de Pacientes (Person Identification Service - PIDS) que tem como objetivo permitir a identificação de uma mesma pessoa em diferentes sistemas de informação. O PIDS é capaz de encontrar identificadores de pessoas a partir de um conjunto de características conhecidas, correlacionar identificadores, atribuir identificadores a pessoas, recuperar informações de identificação de pessoas, avisar outros sistemas quando uma modificação numa característica de uma pessoa acontece, entre outras funcionalidades. Por definir uma interface padronizada, este serviço permite que diferentes instituições, com sistemas de informação diferentes, criados em plataformas de hardware e software diferentes, troquem informações entre si de forma transparente. O PIDS já vem sendo utilizado em diversos hospitais como forma de atingir a interoperabilidade entre seus sistemas, mas talvez o caso mais interessante de utilização desta tecnologia seja o Government Computerized Patient Record (GCPR), um projeto do governo americano que tem como objetivo integrar os sistemas de alguns órgãos governamentais como o Department of Defense, o Indian Health Service of the Department of Health and Human Services, e o Department of Veterans Affairs. O Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP implementou a especificação do Serviço de Identificação de Pacientes com o objetivo de prover às diversas aplicações existentes em seu ambiente uma interface padronizada para acesso a informações de pacientes. Esta implementação permitiu que, em alguns testes, o Instituto do Coração trocasse informações com sistemas de instituições internacionais que utilizavam o mesmo padrão. A implementação desta especificação utiliza como conjunto de características básicas de pacientes a especificação do Comitê de Padronização do Registro Clínico (PRC). As características de identificação propostas pelo PRC foram submetidas ao Comitê CORBAMED para padronização. O PIDS do Instituto do Coração utiliza um sistema de fonetização que permite encontrar pacientes através do seu nome de uma forma rápida e eficiente. O objetivo desta demonstração é apresentar como a especificação do Serviço de Identificação de Pacientes foi implementada no InCor e como a utilização de um serviço padronizado como este pode contribuir para a integração de sistemas heterogêneos e distribuídos.